

Nestlé recorre da decisão do Cade

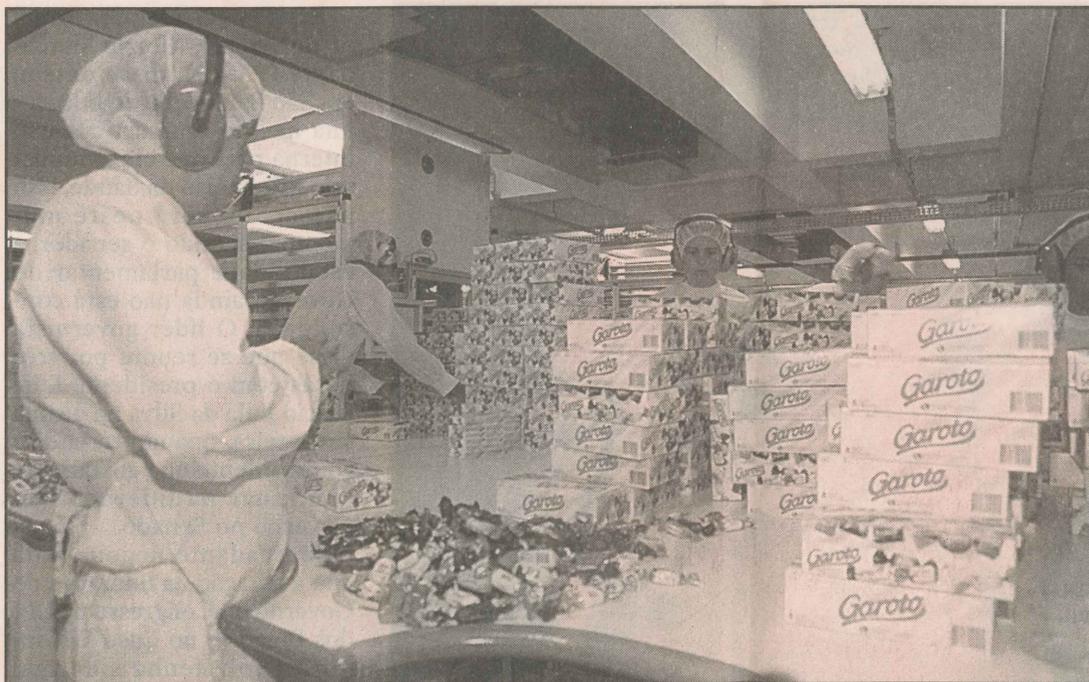
Empresa apresenta, dia 16, proposta para reavaliar veto à compra da Garoto

DENISE ZANDONADI

A direção da Nestlé Brasil comunicou ontem, oficialmente, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), através de uma petição, que apresentará, dia 16, proposta para reavaliação da decisão da autarquia que obrigou a multinacional a vender a Chocolates Garoto. A informação foi dada ontem por um executivo da Nestlé.

A multinacional já adiantou que está disposta a negociar a venda de marcas para conseguir reverter a decisão do Cade que, no dia 4 de fevereiro, depois de 23 meses de análise, avaliou que a Nestlé concentraria uma grande fatia do mercado de chocolate com a compra da Garoto. Além de desautorizar o negócio, os conselheiros decidiram pela nova venda da empresa capixaba.

A venda de marcas é o principal argumento da empresa para justificar o pedido de novo julgamento. Poderão ser vendidas marcas e produtos de uma ou das duas empresas. A empresa poderá propor a redução na produção de cobertura de chocolate, caixa de bombom e tabletes. Por considerar que o negócio seria aprovado, a Nestlé não apresentou nenhuma pro-



Daniela Martins - 18/3/2003

Sacrifício

A Nestlé pode reduzir participação no mercado de coberturas sólidas, caixas de bombons e barras, para manter Garoto

posta de se desfazer de marcas ao longo do processo.

O Cade, um dos três órgãos que fazem parte do sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, considerou, no entanto, que a multinacional suíça e a Garoto passam a ter 88,5% do mercado de coberturas sólida e líquida e 73,1% das vendas de caixas de bombom, além de 63,9% de tabletes de vários tipos. Para definir o mercado global de chocolate no país, os órgãos antitruste não levaram em consideração o mercado artesanal de chocolate e não consideraram a produção de ovos de Páscoa.

Fontes ligadas ao Cade

acreditam que será difícil a reversão da decisão dos conselheiros. O mercado também considera que abriria um precedente. Os membros do Cade estão sendo pressionados tanto pela multinacional quanto pelo Governo do Estado e a bancada federal capixaba para rever o processo. Até a criação de uma CPI já foi discutida pela bancada para pressionar os conselheiros.

Decreto

A assessoria de imprensa do senador Demóstenes Torres (PFL-GO) confirmou que o parlamentar entregará hoje o seu parecer sobre o projeto de decreto legislativo apre-

sentado no senado pela bancada capixaba. Mesmo entregando hoje o parecer, é pouco provável que entre na pauta de votação da Comissão de Justiça do Senado, que se reunirá na quarta-feira.

Na próxima semana, dia 17, na reunião plenária do Cade, deverá ser votado o pedido de embargo apresentado pelo Ministério Público Federal. O subprocurador-geral da República, Moacir Guimarães Morais Filho pediu o embargo da decisão do caso Garoto-Nestlé por considerar que seu parecer foi emitido sem o conhecimento de todos os pareceres apresentados pela Nestlé e Kraft Foods, que questionou a fusão.

Impacto da fusão

Participação da Nestlé nos mercados relevantes após a operação de compra da Garoto, em 2001



Genildo/A Gazeta/Ed. de Arte